

Enquanto as formais devem ser sempre colocadas entre aspas^(a), as conceituais não necessitam destas referências; umas e outras devem, porém, ser citadas em nota de pé de página (fim de capítulo ou de trabalho).

2. Abreviaturas (Cf. tb. Quadro geral de Abreviaturas, p. 49)

Nas citações, mais raramente no texto, recorre-se a abreviaturas (consideradas indispensáveis) para evitar a repetição de palavras frequentemente utilizadas. As mais usadas são :

- AA, VV, AAVV • autores vários
- Ap. (*Apud*) • segundo; citado por; junto de

Exs.: • Ap. Luis de Pina, *História Geral da Medicina*, p. 35.
• Pedro Hispano, *Súmulas Lógicas*, apud Luis de Pina, op. cit., p. 35^(b).

ou ainda

• Pedro Hispano, apud Luis de Pina, op. cit., p. 35.

Cf. • confira; ver também

Exs.: • Cf. Luis de Pina, op. cit., p.
• Cf. Anexo IV

Cf. *Infra*

Cf. *Supra*

n.b. Tanto *infra* como *supra*, devem ser seguidos do número da página(s) ou linha(s).

Ex.: • Cf. item I.I *supra*, p. 7

Et al. (ab aliis) • usa-se quando há mais de dois autores e apenas citamos o primeiro

(a) As citações formais mais extensas (além de 4 linhas dactilografadas) podem prescindir do entre-aspamento habitual quando estas em existência relativamente ao restante texto pelo recurso a marginações, espaçamentos distintos ou recuos de diferentes linhas e densidades gráficas. Estas citações devem, entretanto, ser limitadas ao número de linhas necessárias, não completamente desanexadas e ser sempre numeradas.

(b) Quando se quiserem acrescentar citações de outros autores ou fontes consultados e ali referidos. Ao servirmo-nos dessas citações devemos identificá-las pelo recurso a esta abreviatura (*apud*) que se colocará entre a fonte original (autor e/ou título) e a fonte consultada (autor, título, página de citações).